Placa com informação na frente de água

Descrição gerada automaticamente com confiança média

**Higienização das Mãos na Ótica da Educação Permanente**

LUZ, Thayza (AUTOR)1

BEVILÁQUA, Jannaina (AUTOR)2

FONSECA, Ednilce (AUTOR)3

FERREIRA, Elizangela (AUTOR)4

NASCIMENTO, Silvia (AUTOR)5

PARENTE, Andressa (AUTOR)6

CAMACHO, Elyade (AUTOR, ORIENTADOR)7

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) afeta milhares de pessoas diariamente, caracterizando uma das principais causas de complicações e óbitos em indivíduos hospitalizados mundialmente. ¹ Sua prevenção e controle dependem da adesão dos profissionais de saúde às medidas preventivas, sendo a higienização das mãos (HM) a medida mais simples e de menor custo a fim. Objetivo: Descrever a experiência de internos, junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) no treinamento sobre HM e a prevenção das IRAS, entre profissionais de saúde. Metodologia:Estudo descritivo, tipo relato de experiência, acerca da vivência a partir de atividade de educação permanente realizada na Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, em abril de 2023. Utilizando como instrumento de fundamentação teórica a apresentação de slides e dinâmica junto a plateia, demonstrando a técnica correta de higienização das mãos. A ação ocorreu nos setores assistenciais em todos os turnos de trabalho, coordenada por colaboradores da CCIH. Resultados e discussão: Participaram da ação 264 profissionais, abrangendo 10 setores, durante 16 dias. Abordaram-se os cinco momentos da HM, estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e os antissépticos adequados: água e sabão ou álcool, incluindo situações hipotéticas do fluxo de trabalho, podendo fazer uma autoavaliação da técnica identificando as oportunidades que estão sendo perdidas. Finalizando, houve demonstração dos seis passos para realização da técnica correta. Resultou em uma adesão satisfatória dos profissionais, porém a resistência que se manifesta na indisponibilidade de tempo, ainda são desafios na mudança de comportamentos e condutas que não corroboram com as boas práticas em saúde. Considerações finais/ Contribuições para a Enfermagem: Essas atividades promovem a cultura de segurança do paciente como meta a ser incorporada a equipe de saúde, sendo a enfermagem importante canal para a melhoria do cuidado.

Descritores (DeCS – ID): Educação Permanente (ID- D004496); Higiene das Mãos (ID- D063373); Programa de Controle de Infecção Hospitalar (ID- DDCS051546).

Referências

**1.**Saleem Z, et al. A multicenter point prevalence survey of healthcare–associated infections in Pakistan: Findings and implications. Am J Infect Control, abril 2019; 47(4):421-424. https://dx.doi.org/10.1016/j.ajic.2018.09.025

**2.** BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.

3. Brasil. Ministério da saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. 2014 [citado 22 abr 2023]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento\_referencia\_programa\_nacional\_seguranca.pdf.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmico. Discente. Universidade Federal do Pará. thayzamendes3@gmail.com.

2 Acadêmico. Discente. Universidade Federal do Pará.

3 Pós-graduada em UTI. Enfermeira Intensivista, Atuante da CCIH. Fundação Hospital das Clinicas Gaspar Viana.

4 Doutora em Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia. Enfermeira Obstetra, docente. FAENF/ Universidade Federal do Pará.

5Mestre Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia. Enfermeira em Nefrologia, atuante da CCIH. Fundação Hospital das Clinicas Gaspar Viana.

6 Doutora em Ciências Ambientais. Enfermeira neonatal, docente. FAENF/ Universidade Federal do Pará.

7 Doutora em doenças tropicais. Enfermeira obstetra, docente. FAENF/ Universidade Federal do Pará.